

Eólica Serra das Vacas Participações S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eólica Serra das Vacas Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, chamamos a atenção para o fato de os passivos circulantes consolidados da Companhia e suas controladas excederem o total dos ativos circulantes consolidados nos montantes de R\$478.578 mil (R\$495.434 mil, em 31 de dezembro de 2022), em decorrência sobretudo da reclassificação dos saldos de “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” do não circulante para o circulante, em atendimento do disposto do item 69 do CPC 26 (R1), em razão dos respectivos contratos de financiamento de suas controladas conterem cláusula estabelecendo a faculdade dos credores poderem declarar o vencimento antecipado dos créditos, decorrente de não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) determinado nos contratos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

A Administração da Companhia está tomando as providências necessárias para a regularização da situação junto aos credores, conforme descritas nas notas explicativas nº13 e nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principal assunto de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Análise quanto à redução ao valor recuperável (“impairment”) do ativo imobilizado

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.11 e nº 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia avalia anualmente a existência ou não de indicativos de riscos de valor recuperável para seu ativo imobilizado. As avaliações compreendem as estimativas relacionadas a fatores internos e externos que podem afetar os ativos e requerem grau significativo de julgamento por parte da Administração. Em 31 de dezembro de 2023, os ativos classificados pela Companhia na rubrica do imobilizado somavam o montante de R\$1.111.902 mil. Esses ativos são referentes aos parques eólicos e compostos, em sua maioria, pelos aerogeradores alocados na linha de máquinas e equipamentos.

Esse assunto foi considerado como principal assunto de auditoria pois: (i) os montantes envolvidos foram considerados materiais para nossa auditoria; (ii) há julgamento envolvido quanto à estimativa de fluxos de caixa futuros, que contempla projeção de receitas futuras, bem como custos associados à geração de energia; e (iii) há julgamento envolvido na determinação da taxa de desconto a ser aplicada a esses fluxos de caixa futuros.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes associadas com a elaboração e revisão da análise do valor recuperável do ativo imobilizado; (ii) a avaliação da razoabilidade do modelo e metodologia utilizados pela Administração na análise do valor recuperável dos ativos; (iii) o envolvimento de nossos especialistas para nos auxiliar na avaliação da taxa de desconto utilizada; e (iv) a avaliação das premissas de negócio utilizadas pela Companhia, entre elas a projeção das receitas e custos de geração de energia e de sua razoabilidade perante informações macroeconômicas e do segmento de energia.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para sua análise de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado, bem como as divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de abril de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

EÓLICA SERRA DAS VACAS PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.779	2	18.560	3.653	Fornecedores	13	21	12	9.595	3.105
Títulos e valores mobiliários	5	2	126	6.664	11.789	Empréstimos e financiamentos	15	4.124	-	367.508	384.989
Contas a receber	6	-	-	15.722	13.182	Debêntures	14	-	-	119.680	121.171
Impostos e contribuições a recuperar		35	11	1.059	973	Instrumentos financeiros		-	-	-	2.853
Instrumentos financeiros		-	-	-	2.853	Arrendamentos	16	-	-	279	242
Outros Ativos	8	-	8	2.381	2.911	Obrigações trabalhistas		-	-	98	131
Total dos ativos circulantes		5.816	147	44.386	35.361	Obrigações tributárias		82	5	2.586	1.819
						Outros passivos	17	-	-	23.218	16.485
						Total dos passivos circulantes		4.227	17	522.964	530.795
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Caixa restrito	7	-	-	3.976	1.247	Fornecedores	13	-	-	1.237	2.245
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	-	38.839	28.270	Empréstimos e financiamentos	15	198.782	-	291.635	-
Contas a receber	6	-	-	3.644	2.022	Arrendamentos	16	-	-	10.575	10.407
Partes relacionadas	9	70	75	70	-	Impostos diferidos	24	15.173	15.905	15.173	15.905
Investimentos	10	540.198	270.722	-	-	Partes relacionadas	9	-	-	20	20
Outros ativos		-	-	428	428	Outros passivos	17	-	-	52.303	26.821
Imobilizado	11	-	-	1.111.902	759.307	Total dos passivos não circulantes		213.955	15.905	370.943	55.398
Intangível	12	-	-	18.564	14.580						
Total dos ativos não circulantes		540.268	270.797	1.177.423	805.854	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	19	403.919	305.570	403.919	305.570
						Prejuízos acumulados		(76.017)	(50.548)	(76.017)	(50.548)
						Total do patrimônio líquido		327.902	255.022	327.902	255.022
TOTAL DOS ATIVOS		546.084	270.944	1.221.809	841.215	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		546.084	270.944	1.221.809	841.215

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quantidade de ações e valor da ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	20	-	-	109.813	100.219
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	21	-	-	(71.277)	(64.862)
LUCRO BRUTO		-	-	38.536	35.357
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	22	(2.263)	(2.042)	(369)	3.030
Equivalência patrimonial	10	(19.966)	(20.098)	-	(60)
PREJUÍZO OPERACIONAL		(22.229)	(22.140)	(369)	2.970
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	22	186	39	5.514	4.803
Despesas financeiras	22	(4.157)	(6)	(64.558)	(60.205)
		(3.971)	33	(59.044)	(55.402)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(26.200)	(22.107)	(20.877)	(17.075)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	23	-	-	(5.323)	(5.032)
Diferido	23	731	731	731	731
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(25.469)	(21.376)	(25.469)	(21.376)
Média ponderada de ações integralizadas - em milhares		354.592	242.243		
Lucro (prejuízo) líquido por ação (em reais - R\$)	18.4	(0,0718)	(0,0882)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(25.469)	(21.376)	(25.469)	(21.376)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(25.469)</u>	<u>(21.376)</u>	<u>(25.469)</u>	<u>(21.376)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Transação com acionistas</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		235.835	-	(29.172)	206.663
Integralização de Capital	19.1	15.740	-	-	15.740
Conferência de Bens	19.1	56.961	-	-	56.961
Ajuste na Conferência de Bens	19.1	-	(2.966)	-	(2.966)
Prejuízo do exercício		-		(21.376)	(21.376)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>308.536</u>	<u>(2.966)</u>	<u>(50.548)</u>	<u>255.022</u>
Integralização de Capital	19.1	92.712	-	-	92.712
Conferência de Bens	19.1	5.637	-	-	5.637
Prejuízo do exercício		-		(25.469)	(25.469)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>406.885</u>	<u>(2.966)</u>	<u>(76.017)</u>	<u>327.902</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo líquido do exercício		(25.469)	(21.376)	(25.469)	(21.376)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido					
gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	21	-	-	39.661	37.002
Apropriação de juros sobre arrendamentos	16	-	-	900	867
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	4.124	-	54.734	52.948
Apropriação de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	(1.217)	-	(568)	573
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	23	(186)	(40)	(5.368)	(4.623)
Amortização de mais-valia	10	1.575	1.576	1.575	1.576
Impostos diferidos	2 a)	(732)	(731)	(732)	(731)
Valor residual de baixa de imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	153	149
Ganhos/Perdas de venda do ativo imobilizado		-	-	15	
Resultado de equivalência patrimonial	10	19.966	20.098	-	60
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	(4.038)	(56)
Impostos a recuperar		(24)	(8)	(2)	(29)
Outros ativos		8	1	528	1.344
Fornecedores		9	(41)	(830)	(5.249)
Obrigações trabalhistas		-	-	(33)	47
Obrigações tributárias		77	5	5.320	4.213
Outros passivos		-	-	14.780	14.214
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	-	-	(40.950)	(42.626)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(4.570)	(4.328)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(1.869)	(516)	35.106	33.975
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários		308	(87)	(2.589)	(2.380)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	(371.546)	(32.943)
Aporte de capital em controladas	10	(285.379)	(19.300)	-	-
Venda de Controladas	10	-	6.500	-	16.492
Partes relacionadas		5	(2)	4.447	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(285.066)	(12.889)	(369.688)	(18.831)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos financiamentos e debêntures		200.000	-	290.480	-
Integralização de capital	19.1	92.712	15.740	92.712	15.740
Amortização de empréstimos financiamentos e debêntures	14 e 15	-	-	(33.405)	(30.031)
Amortização de arrendamentos	16	-	-	(1.160)	(1.094)
Partes relacionadas		-	(2.334)	862	20
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		292.712	13.406	349.489	(15.365)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		5.777	1	14.907	(221)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo no início do exercício		2	1	3.653	3.874
Saldo no fim do exercício		5.779	2	18.560	3.653
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		5.777	1	14.907	(221)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EÓLICA SERRA DAS VACAS PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, denominada Eólica Serra das Vacas Participações S.A., “sociedade por ações” de capital fechado, está sediada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia detém investimentos no segmento de geração de energia elétrica e tem como principais atividades: a realização de estudos, projetos e planejamento para a construção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, Parques Eólicos e Usinas Solares.

A Eólica Serra das Vacas Participações S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 30 de maio de 2017.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos circulantes individuais e consolidados da Companhia e suas controladas excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$1.589 positivamente na controladora e R\$478.578 negativamente no consolidado (R\$130 positivos e R\$495.434 negativos respectivamente em 31 de dezembro de 2022) decorrente, substancialmente, da reclassificação dos saldos de “Debentures” e “Empréstimos e Financiamentos” do não circulante para o circulante, conforme evidenciado nas notas explicativas nº 13 e 14, respectivamente. A reclassificação desse montante para o Passivo Circulante deveu-se exclusivamente ao atendimento do disposto do item 69 do CPC 26 (R1), em razão dos contratos de financiamento da Companhia conterem cláusula estabelecendo a faculdade dos credores poderem declarar o vencimento antecipado dos créditos, decorrente de não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da dívida (“ICSD”) determinado nos contratos. Conforme prerrogativas previstas nas cláusulas contratuais, caso a Companhia não atinja o ICSD previsto de 1,20, a Companhia deverá depositar na conta de complementação do ICSD os recursos necessários para reestabelecer o cálculo do ICSD de 1,20.

Para o exercício de 2023, conforme descrito nas notas explicativas nº 13 e 14, a controlada Eólica Serra das Vacas Holding I deverá efetuar depósito complementar, de forma que o saldo da conta resulte após o depósito, em R\$9.206. Em 31 de dezembro de 2022, para que o ICSD consolidado apurado resultasse em 1,20, houve a necessidade de efetuar um depósito complementar em 30 de março de 2023 para que o saldo resultasse em um montante de R\$6.359.

Para a controlada Eólica Serra das Vacas Holding II, conforme estabelecido na Escritura das Debêntures, realizou um depósito, em 03 de abril de 2023, no montante de R\$6.488 na conta reserva (de complementação do ICSD), a fim de reestabelecer o índice de 1,20 que não havia sido atingido em 31 de dezembro de 2022 e, assim, possibilitar a não execução do vencimento antecipado das Debênture. Para o exercício de 2023, com o índice apurado para o exercício de 2023 a Companhia deverá manter na conta reserva (de complementação do ICSD), o montante de R\$733.

Adicionalmente, a Companhia, em relação ao saldo de empréstimos, solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um waiver para dispensa do atingimento do referido índice, para o exercício 2023. Contudo, até a emissão dessas Demonstrações Financeiras, a referida dispensa não fora formalizada. Para o exercício de 2022, o waiver foi concedido e formalizado.

A Companhia continuará a tomar as medidas ao seu alcance para possibilitar a reclassificação das dívidas novamente para o não circulante, que depende do êxito das medidas descritas nas notas explicativas 13 e 14.

1.1. MOVIMENTAÇÕES E REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA:

a) Mudança do acionista controlador:

Em 1º de novembro de 2022, a acionista Engeform Participações Ltda. celebrou a 5ª alteração do seu contrato social, reduzindo o capital e entregando a participação que detinha na Companhia a seus cotistas. Em 11 de novembro de 2022, Serra Eólica Fundo De Investimento Em Participações Em Infraestrutura ("FIP Serra Eólica"), em Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas, deliberou pela integralização de novas cotas mediante o recebimento das ações da Companhia (anteriormente detidas pela Engeform Participações Ltda.), por meio do que o FIP Serra Eólica passou a ser seu controlador.

b) Transferência dos investimentos na Eólica Serra das Vacas Holding III e na Eólica Serra das Vacas IX S.A. para o FIP Serra Eólica

Em 16 de junho de 2022, a Companhia firmou contrato de compra e venda com o FIP Serra Eólica e efetuou a transferência de 100% da Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. ("H3"), mediante o valor a receber de R\$16.492, suportado pelo laudo de avaliação emitido pela RSM em 26 de maio de 2022 (vide nota 9 para detalhes sobre a liquidação do valor), não tendo sido apurado nenhum ganho ou perda relevante nessa transação, em relação aos saldos contábeis do investimento. Neste mesmo ato, a H3 cedeu ao FIP Serra Eólica 100% de sua participação na investida Eólica Serra das Vacas IX S.A.

c) Incorporação das investidas da H3

Em 30 de junho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a reestruturação societária da H3, a qual contemplou a incorporação das investidas Eólica Serra das Vacas VI S.A. e Eólica Serra das Vacas VIII S.A. Adicionalmente, foi deliberada a mudança de seu objeto social para exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A referida incorporação foi aprovada na JUCESP em 04 de agosto de 2022, e os saldos incorporados das controladas foram registrados conforme quadro a seguir:

	INCORPORADA		INCORPORADORA	SALDO PÓS INCORPORAÇÃO
	ESDV VI	ESDV VIII	HOLDING III	HOLDING III
ATIVO	50	554	32.158	32.157
ATIVO CIRCULANTE	-	103	794	898
Caixa E Equivalentes Caixa	-	-	354	354
Títulos E Valores Mobiliários	-	-	2	2
Impostos E Contribuições A Recuperar	-	-	3	3
Outros Ativos	-	103	436	539
ATIVO NÃO CIRCULANTE	50	451	31.364	31.260
Partes Relacionadas	-	-	493	-
Investimentos	-	-	112	-
Imobilizado	-	-	21.141	21.141
Intangível	50	451	9.617	10.119
PASSIVO - PATRIMONIO LÍQUIDO	50	554	32.158	32.158
PASSIVO CIRCULANTE	-	-	245	245
Fornecedores	-	-	230	230
Obrigações Tributárias	-	-	15	15
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	50	445	2.980	2.983
Partes Relacionadas	50	445	605	608
Outros Passivos	-	-	2.245	2.245
PATRIMONIO LÍQUIDO	-	255	28.933	28.930
Capital Social	-	182	29.405	29.405
Lucros/Prejuízo Acumulados	-	-	(32)	(32)
Resultado Do Período	-	(73)	(440)	(443)

d) Retorno dos investimentos na H3 e na Eólica Serra das Vacas IX S.A. para a Companhia

Em 08 de dezembro de 2022, com o objetivo de centralizar todas as companhias integrantes do Complexo Eólico Serra das Vacas, o FIP Serra Eólica entregou a totalidade das ações da H3 e da Eólica Serra das Vacas Holding IX S.A. para a Companhia, que voltou a controladora integral de ambas as entidades.

e) Controle da Engeform Comercializadora de Energia S.A.

Em 22 de dezembro de 2023, fora deliberado em assembleia geral extraordinária do FIP Serra Eólica, o aumento de capital mediante a emissão de 5.637.763 ações ordinárias, integralizadas mediante entrega da totalidade das ações da Engeform Comercializadora de Energia S.A, transformando-a em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Participações S.A. representado pelo acervo líquido levantado em 30 de novembro de 2023, como segue:

Composição Do Acervo Líquido

1.1-Ativo Circulante	440
Caixa E Equivalentes Caixa	1
Títulos E Valores Mobiliários	231
Contas A Receber	123
Impostos E Contribuições A Recuperar	85
1.2-Ativo Não Circulante	5.378
Partes Relacionadas	5.378
2.1-Passivo Circulante	(180)
Fornecedores	(164)
Obrigações Tributárias	(16)
Total Do Acervo Líquido (1.1 + 1.2 + 2.1)	5.638

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1. Sociedades controladas - subsidiária integral

a) Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

A Companhia detém 100% da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. a qual possui o objetivo de controlar sociedades de propósito Específico (SPEs): Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., o objeto social destas SPEs é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

As SPEs iniciaram as operações comerciais em janeiro de 2016 e fazem parte da primeira fase do Complexo Eólico Serra das Vacas em Pernambuco.

b) Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.

A Companhia detém 100% da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. ao qual possui objetivo de controlar sociedades de propósito específico (SPEs): Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A., o objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

As SPEs iniciaram as operações comerciais em dezembro de 2017 e fazem parte da constituindo a segunda fase do Complexo Eólico Serra das Vacas em Pernambuco.

c) Eólica Serra das Vacas Holding III S.A.

A Companhia detém 100% da Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica, o parque eólico será instalado no município de Paratama, Estado de Pernambuco, e compõe a terceira fase do Complexo Eólico Serra das Vacas.

Através da portaria do Ministério de Minas e Energia nº 639, de 12 de abril de 2022, a Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. foi autorizada a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

A Eólica Serra das Vacas Holding III S.A., em 31 de dezembro de 2023, encontrava-se em fase pré-operacional, com a fase de construção de seu parque eólico em andamento. Em 1 de abril de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica “Aneel” comunicou através do despacho nº 1.020 a decisão de liberar as unidades geradoras para início de operação comercial a partir de 2 de abril de 2024.

d) Eólica Serra das Vacas IX S.A.

A Companhia detém 100% da Eólica Serra das Vacas IX S.A. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica, o parque eólico será instalado no município de Paratama, Estado de Pernambuco.

Através da Resolução Autorizativa de 16 de Novembro de 2022, nº 13.084 a Eólica Serra das Vacas IX S.A. foi autorizada a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

A Eólica Serra das Vacas Holding IX S.A., em 31 de dezembro de 2023, encontrava-se em fase pré-operacional, com a fase de construção de seu parque eólico em andamento. Em 1 de abril de 2024 a Agência Nacional de Energia Elétrica “Aneel” comunica através do despacho nº 1.019 a decisão de liberar as unidades geradoras para início de operação comercial a partir de 2 de abril de 2024.

e) Engeform Comercializadora de Energia S.A

A Companhia detém 100% da Engeform Comercializadora de Energia S.A. O objeto social é a (i) comercialização de energia elétrica, envolvendo a compra e venda no ambiente de contratação regulado e livre, atuando como Agente Comercializador, nos termos da legislação setorial pertinente, (ii) comercialização de energia elétrica, envolvendo a compra e venda no ambiente de contratação livre, atuando como Comercializador Varejista, nos termos da legislação setorial pertinente, (iii) importação e exportação de energia elétrica, nos termos da legislação setorial pertinente, (iv) prestação de serviços de consultoria, representação de agentes, intermediação de compra e venda de energia elétrica,

Em 18 de abril de 2023, a Agência Nacional De Energia Elétrica – ANEEL, pelo despacho nº 1067, autorizou a Engeform Comercializadora de Energia S.A. a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Em 13 de Junho de 2023, a CCEE, por meio da 1335ª Reunião Do Conselho De Administração, deliberou a habilitação da Engeform Comercializadora de Energia S.A. como comercializador varejista no âmbito da CCEE.

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

a) Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis devido às circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativa são: (a) vida útil estimada do imobilizado e intangível, (b) provisão para recuperação dos ativos, (c) provisão para desmobilização e (d) alocação dos valores justos de ativos e passivos na combinação de negócios. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda nacional (real - R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

c) Base de consolidação

As políticas contábeis e as demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das Controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, que inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação de investimentos em controladas, resultados de equivalência patrimonial, provisão para perdas em operações de controladas, dividendos a receber e a distribuir e créditos e débitos relativos a transações entre as sociedades consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas, quando aplicável.
- Eliminação dos lucros não realizados, quando aplicável.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, cujos valores não superam os valores de mercado, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurado pelo valor justo por meio do resultado, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

3.3. Títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas

Os títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas estão demonstrados ao custo amortizado, sendo os efeitos das taxas de juros efetivas registrados no resultado e apresentados na rubrica “Receitas financeiras”.

3.4. Instrumentos financeiros - ativos

a) Classificação

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado; (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros.

(i) Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(iii) Valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, a entidade pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial para investimentos específicos em instrumento patrimonial, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

b) “Impairment” de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não foram constituídas provisões para riscos de créditos.

3.5. Instrumentos financeiros - Passivos

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, os quais são classificados na categoria de outros passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.6. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os valores relativos ao suprimento de energia elétrica faturada, acrescidos ou deduzidos dos ajustes contratuais relativos às diferenças entre a quantidade de energia faturada e a quantidade de energia gerada previstas nos contratos de energia nova são registradas como receita de comercialização de energia, as quais são realizadas na CCEE no âmbito do mercado regulado e não regulado.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perda esperadas. Na prática, dado o prazo de cobrança, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para redução ao valor recuperável, se necessária.

3.7. Estimativa para provisão perdas esperadas

Constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam incorrer na cobrança destes créditos.

A estimativa para provisão para perdas esperadas é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas Controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

3.8. Combinação de negócios

A Companhia possui investimentos avaliados de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, a contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida, divulgados na nota explicativa nº 2.a). Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O custo dos ativos construídos pela própria Companhia e controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando estabelecido nos contratos de arrendamentos, e custos e juros de financiamentos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável.

A depreciação dos ativos, é calculada usando método linear considerando a vida útil estimada, de acordo com as taxas de depreciação definidas pela ANEEL (regulador) ou prazo de autorização, dos dois o menor. A Administração entende que essas taxas representam a vida útil econômica estimada dos ativos das controladas.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

a) Provisão para desmobilização

A Companhia possui a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão representa a melhor estimativa de desembolso futuro, por se tratar de obrigações de longo prazo, sendo mensurada ao seu valor justo devendo ser revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de autorização do parque eólico.

3.10. Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida (servidões) são amortizados, pelo prazo de autorização do parque eólico.

Os softwares referem-se ao custo das licenças do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.11. Provisões para perdas por recuperação em ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia e suas controladas revisam, o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

3.12. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3.13. Debêntures, empréstimos e financiamentos

As debêntures e os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que eles estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos pagos na assinatura dos contratos das debêntures e empréstimos e financiamentos são reconhecidos como custos da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou o total seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período ao qual se relaciona.

As debêntures e os empréstimos e financiamentos são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.14. Reconhecimento de receita

a) Receita de comercialização de energia

A receita operacional do curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A receita obtida com a venda de energia elétrica é reconhecida no resultado quando do seu fornecimento, medição ou condição contratual. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, sendo reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

3.15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados na contabilização inicial de uma combinação de negócios.

Imposto de renda e contribuição social correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

A mensuração dos impostos diferidos ativos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos.

Regime de tributação do imposto de renda e contribuição social nas controladas

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido para o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

3.16. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o lucro básico por ação não difere do lucro diluído por ação.

3.17. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021)	A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices. O grupo não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50 (IFRS 17).	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Declaração da Prática 2 da IFRS	Divulgação de Políticas Contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação Reforma Tributária Internacional - Regra do Modelo do Pilar Dois	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de Estimativas Contábeis	01.01.2023

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

b) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida
CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto		
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo Não Circulante com Covenants	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01.01.2024
CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	01.01.2024

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	1	-	7	7
Depósitos bancários	5.778	2	17.876	3.614
Aplicações financeiras (*)	-	-	677	32
	<u>5.779</u>	<u>2</u>	<u>18.560</u>	<u>3.653</u>

(*) Refere-se a aplicações financeiras realizadas com o Banco Itaú, com rendimentos de 75% do Certificado de Depósito Interbancário (75% em 31 de dezembro de 2022), com liquidez imediata e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	2	126	6.664	11.789

(*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os rendimentos médios foram de 99,34% do CDI (99,81% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2022).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	2023	2022
Fornecimento de energia elétrica CCEAR (a)	11.746	9.028
Fornecimento contratual de energia - CER (b)	3.976	4.154
Conta de ajuste contratual (quadriênio) de energia - CER (c)	3.644	2.022
	<u>19.366</u>	<u>15.204</u>
Circulante	15.722	13.182
Não circulante	3.644	2.022
	<u>19.366</u>	<u>15.204</u>

- (a) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no CCEAR.
- (b) Saldo referente contratos de energia de reserva.
- (c) Saldo referente superávit de geração contratual anual e acumulado (quadriênio) do contrato de Comercialização de Energia de Reserva - CER, com liquidação ao término do 2º quadriênio, em setembro de 2024.

7. CAIXA RESTRITO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

a) Caixa restrito

	2023	2022
Depósitos bancários	3.976	1.247

b) Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	2023	2022
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (a)	22.693	19.295
Fundo Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI LP (b)	16.146	8.975
	<u>38.839</u>	<u>28.270</u>

- (a) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os rendimentos médios foram de 99,34% (99,81% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2022).
- (b) Referem-se a aplicações no Bradesco H FI RF Referenciado DI longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os rendimentos médios foram de 99,65% do CDI (100,71% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Os saldos de caixa restrito e as aplicações financeiras vinculadas são mantidas no ativo não circulante como forma de garantia e vinculada ao financiamento obtido junto ao BNDES, mencionado nas notas explicativas nº 13 e 14.

8. OUTROS ATIVOS

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores diversos	2.381	2.911
	<u>2.381</u>	<u>2.911</u>

9. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, as transações que influenciaram o resultado do exercício e as operações com partes relacionadas que decorrem de transações da Companhia com entidades coligadas e profissionais-chave da Administração estão descritos a seguir:

- Contas a receber de partes relacionadas

	Controladora	
	2023	2022
Pec Energia S.A. (i)	70	-
Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. (ii)	-	75
	<u>70</u>	<u>75</u>

- Refere-se à captação de mútuo com empresa do grupo, sobre o qual não incide juros e o prazo do vencimento é indeterminado
- Refere-se a dispêndios a reembolsar com a controlada.

- Remuneração da Administração

No ano de 2023 a remuneração dos Administradores foi de R\$272 (R\$272 em 2022), paga através de rateio entre as controladas de todo o grupo, não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria nem remuneração baseada em ações.

10. INVESTIMENTOS

A composição do saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Controladora	
	2023	2022
<u>Subsidiária integral</u>		
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	108.756	123.529
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.	67.237	59.027
Eólica Serra das Vacas Holding III S.A.	157.797	30.525
Eólica Serra das Vacas IX S.A.	163.576	23.389
Engiform Comercializadora de Energia S.A.	10.154	-
	<u>507.520</u>	<u>236.470</u>
Mais-valia de ativos de controladas	32.678	34.252
	<u>540.198</u>	<u>270.722</u>

a) Movimentação do saldo dos investimentos

	Eólica Serra das Vacas Holding	Eólica Serra das Vacas Holding II	Eólica Serra das Vacas Holding III	Eólica Serra das Vacas IX	Engeform Comercializado ra de Energia	Total dos investimentos
Saldo em 31/12/2021	151.987	66.820	16.785	-	-	235.592
Depreciação de mais-valia (i)	(1.574)	-	-	-	-	(1.574)
Venda de Investimento (ii)	-	-	(16.492)	-	-	(16.492)
Aporte de capital com Investimento (iii)	-	-	30.551	23.443	-	53.994
Integralização de capital	19.300	-	-	-	-	19.300
Equivalência patrimonial	(11.932)	(7.793)	(319)	(54)	-	(20.098)
Saldo em 31/12/2022	157.781	59.027	30.525	23.389	-	270.722
Depreciação de mais-valia (i)	(1.575)	-	-	-	-	(1.575)
Aporte de capital com Investimento (iv)	-	-	-	-	5.637	5.637
Integralização de capital	910	9.632	128.799	141.329	4.710	285.379
Equivalência patrimonial	(15.682)	(1.421)	(1.528)	(1.142)	(193)	(19.966)
Saldo em 31/12/2023	141.434	67.238	157.796	163.576	10.154	540.198

- (i) Refere-se à amortização da mais-valia registrada quando da aquisição de participação na Eólica Serra das Vacas Holding S.A., o prazo de amortização é em média de 25 anos e segue a vida útil remanescente dos ativos adquiridos.
- (ii) Em 16 de junho de 2022, a Companhia firmou contrato de compra e venda com o FIP Serra Eólica e efetuou a transferência de 100% da Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. pelo valor de R\$16.492 suportado pelo laudo de avaliação emitido pela RSM em 26 de maio de 2022, a forma de pagamento ocorreu em numerário no valor de R\$6.500 e R\$9.992 pagamento por conta e ordem de quitação de saldo de mútuo nesta investida.
- (iii) Em 08 de dezembro de 2022, o FIP Serra Eólica deliberou pelo aumento de capital na Companhia, e integralizou o capital mediante a transferência da totalidade das ações dos investimentos adquiridos em junho de 2022, no valor de R\$56.961, correspondente ao valor de mercado desses investimentos apurado por laudo de terceiros. Uma vez que tal operação ocorreu entre empresas do mesmo grupo econômico, os saldos de investimentos que foram registrados na Companhia consideraram os saldos contábeis de cada entidade, na data base da transação. Dessa forma, o investimento na Eólica Serra das Vacas Holding III S.A ficou registrado pelo valor de R\$30.551 e, na Eólica Serra das Vacas IX S.A, pelo valor de 23.443. A diferença desses valores para o valor do laudo de avaliação econômica, no montante de R\$2.996, foi registrada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido da Companhia.
- (iv) Em 22 de dezembro de 2023, o FIP Serra Eólica, deliberou pelo aumento de capital na Companhia, e integralizou o capital mediante a entrega de ativos da Engeform Comercializadora de Energia S.A - vide nota "1.1 e.

b) Informações financeiras dos investimentos

Empreendimentos	2022			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
<u>Subsidiária integral</u>				
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	194.213	(70.684)	(123.529)	(11.932)
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.	110.441	(51.415)	(59.026)	(7.793)
Eólica Serra das Vacas Holding III S.A.	34.247	(3.720)	(30.527)	(481)
Eólica Serra das Vacas IX S.A.	23.539	(150)	(23.389)	(57)
	<u>362.440</u>	<u>(125.969)</u>	<u>(236.471)</u>	<u>(20.263)</u>

Empreendimentos	2023			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
<u>Subsidiária integral</u>				
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	179.975	(71.218)	(108.757)	(15.682)
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.	117.259	(50.022)	(67.237)	(1.421)
Eólica Serra das Vacas Holding III S.A.	206.672	(48.876)	(157.796)	(1.528)
Eólica Serra das Vacas IX S.A.	217.832	(54.256)	(163.576)	(1.142)
Engeform Comercializadora de Energia S.A.	10.357	(203)	(10.979)	(825)
	<u>732.095</u>	<u>(224.575)</u>	<u>(508.345)</u>	<u>(20.598)</u>

11. IMOBILIZADO

a) Imobilizado em curso

	Consolidado					Total
	Terrenos	Material em depósito	Máquinas e Equipamentos (*)	Edificações, Obras e Benfeitorias (*)	A Ratear (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	154	37.843	-	-	-	37.997
Aquisições	44	20.775	43.706	-	-	64.525
Transferência para imobilizado em serviço	-	(36.348)	-	-	-	(36.348)
Baixas	(149)	-	-	-	-	(149)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	49	22.270	43.706	-	-	66.025
			244.10			
Aquisições	929	17.238	9	90.670	22.663	375.609
			287.81			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	978	39.508	5	90.670	22.663	441.634

(*) Custos indiretos atribuídos tanto às máquinas e equipamentos quanto às edificações, obras e benfeitorias, que incluem despesas financeiras capitalizáveis. Com o término da obra, ocorrerá a unitização dos ativos onde os custos a ratear serão atribuídos à classe correta dos ativos.

b) Imobilizado em serviço

	Consolidado							
	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículo	Direito de Uso	Provisão desmobilização (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.555	96.656	583.697	152	151	9.389	1.812	694.412
Transferências	-	-	36.348	-	-	-	-	36.348
Aquisições	-	-	12	-	160	-	-	172
Arrendamento	-	-	-	-	-	830	-	830
Depreciação de mais-valia (b)	-	(161)	(1.414)	-	(1)	-	-	(1.576)
Depreciações	-	(3.886)	(32.429)	(11)	(28)	(482)	(68)	(36.904)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.555	92.609	586.214	141	282	9.737	1.744	693.282
Desmobilização	-	-	-	-	-	-	17.438	17.438
Aquisições	-	-	18	-	272	-	-	290
Arrendamento	-	-	-	-	-	465	-	465
Baixa	-	-	-	-	(69)	-	-	(69)
Depreciação de mais-valia (b)	-	(161)	(1.413)	-	(1)	-	-	(1.575)
Depreciações	-	(3.885)	(34.392)	(12)	(79)	(516)	(679)	(39.563)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.555	88.563	550.427	129	405	9.686	18.503	670.268
Segregado em:								
Custo	2.555	118.202	792.716	206	617	11.812	19.583	945.691
Depreciação acumulada	-	(29.639)	(242.289)	(77)	(212)	(2.126)	(1.080)	(275.423)
	2.555	88.563	550.427	129	405	9.686	18.503	670.268
Total do ativo imobilizado em 2022								759.307
Total do ativo imobilizado em 2023								1.111.902

(a) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente.

(b) Refere-se a mais-valia de ativos na aquisição de participação societária na Eólica Serra das Vacas Holding S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 2 a).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	Projeto eólico/solar	Servidões	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.067	1.408	288	8.763
Aquisição	5.462	453	-	5.915
Amortização	-	(54)	(44)	(98)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.529	1.807	244	14.580
Aquisição	475	3.529	162	4.166
Baixa	-	-	(84)	(84)
Amortização	-	(51)	(47)	(98)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.004	5.285	275	18.564
Segregado em:				
Custo	13.004	5.687	514	19.205
Amortização acumulada	-	(402)	(239)	(641)
	13.004	5.285	275	18.564

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de materiais e serviços	21	12	10.832	5.350
Circulante	21	12	9.595	3.105
Não circulante (a)	-	-	1.237	2.245
	21	12	10.832	5.350

(a) Refere-se a saldo a pagar para a CPFL Energia Renováveis S.A., referente contrato de cessão de direitos de ativos de projetos em andamento.

14. DEBÊNTURES

	Consolidado	
	2023	2022
Principal e juros incorridos	128.058	130.081
(-) Custo de transação a amortizar	(8.378)	(8.910)
	119.680	121.171
Segregado entre:		
Circulante	119.680	121.171
Não circulante	-	-
	119.680	121.171

A movimentação do exercício é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	120.169
Juros incorridos	17.940
Amortização de juros	(10.546)
Amortização de principal	(6.849)
Apropriação custos a amortizar	457
Saldo em 31 de dezembro de 2022	121.171
Juros incorridos	16.369
Amortização de juros	(10.394)
Amortização de principal	(7.998)
Apropriação custos a amortizar	532
Saldo em 31 de dezembro de 2023	119.680

- Saldos de debêntures da controlada: Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. aprovou, em 9 de setembro de 2016, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries. Para a 1ª série foram emitidas 23.000 (vinte e três mil) e na 2ª série 45.000 (quarenta e cinco mil), totalizando 68.000 (sessenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da Emissão de R\$68.000 (sessenta e oito milhões de reais).

A 1ª série será amortizada em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2016 e juros de 8,37% ao ano + Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

A 2ª série será amortizada em 25 (vinte e cinco) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a 1ª parcela devida em 15 de julho de 2018 e juros de 8,5818% ao ano + IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

Os recursos líquidos captados em 14 de dezembro de 2016 foram destinados a investimentos nas controladas: Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Escritura das Debêntures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Controlada de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,00 em 2023 e 1,06 em 2022. Desta forma, a Companhia efetuou a transferência de todo o saldo da dívida do longo para curto prazo.

Conforme previsto na escritura de debêntures, caso o ICSD consolidado da Companhia não atinja 1,20 ao final do exercício, deverá ser efetuado um depósito na conta de complementação do ICSD no montante necessário para que o saldo da referida conta, após o depósito, resulte em um cálculo do ICSD de 1,20.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2023 resulte em 1,20, a Companhia deverá depositar o montante complementar de R\$2.105, de forma que o saldo da conta resulte, após o depósito, em R\$9.206. Em 31 de dezembro de 2022, para que o ICSD consolidado apurado resultasse em 1,20, houve a necessidade de efetuar um depósito complementar em 30 de março de 2023 para que o saldo da conta resultasse em um montante de R\$6.359.

Adicionalmente, a Companhia buscará obter a aprovação formal dos debenturistas para a aprovação do uso do mecanismo acima descrito, mesmo considerando que o ICSD não tenha atingido o nível mínimo de 1,10, previsto na Escritura das Debêntures.

A Controlada deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Controlada apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

- Saldos de debêntures da controlada: Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. aprovou, em 27 de outubro de 2017, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Para esta série foram emitidas 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da emissão de R\$48.000 (quarenta e oito milhões de reais).

As debentures serão amortizadas em 28 (vinte e oito) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2018 e juros de 7,31 % ao ano + IPCA. O montante foi liberado à Companhia em dezembro de 2017.

Os recursos líquidos captados em 11 de dezembro de 2017 foram destinados a investimentos nas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Escritura das Debêntures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,17 e 0,97 respectivamente. Desta forma, a Companhia procedeu com a transferência de todo o saldo da dívida do longo para curto prazo.

Conforme previsto na escritura de debêntures, caso o ICSD consolidado da Companhia não atinja 1,20 ao final do exercício, deverá ser efetuado um depósito na conta de complementação do ICSD no montante necessário para que o saldo da referida conta, após o depósito, resulte em cálculo do ICSD de 1,20.

Para o ICSD apurado em 31 de dezembro de 2022, houve a necessidade de se efetuar um depósito no montante de R\$6.488, que ocorreu em 03 de abril de 2023.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2023 (no valor de 1,17) resulte em 1,20, a Companhia deverá manter o montante complementar de R\$733, podendo resgatar a diferença entre o montante depositado para complementar o exercício de 2022.

A Controlada deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Controlada apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado	
	2023	2022
Principal e juros incorridos	661.366	386.111
(-) Custo de transação a amortizar	(2.223)	(1.122)
	<u>659.143</u>	<u>384.989</u>
Segregado entre:		
Circulante	367.508	384.989
Não circulante	291.635	-
	<u>659.143</u>	<u>384.989</u>

A movimentação do exercício é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	405.127
Juros incorridos	35.008
Amortização de juros	(32.080)
Amortização de principal	(23.182)
Apropriação custos a amortizar	116
Saldo em 31 de dezembro de 2022	384.989
Captação de empréstimos ("c" e "d")	90.480
Captação de empréstimos ("e")	200.000
Custo de captação ("e")	(1.217)
Juros incorridos	40.737
Amortização de juros	(30.556)
Amortização de principal	(25.407)
Apropriação custos a amortizar	117
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>659.143</u>

a) Saldo de empréstimos e financiamentos da controlada: Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

As controladas da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas tem como data final de amortização 15 de julho de 2032.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP + 2,45% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding S.A.; Ações das controladas indiretas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A controlada atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das suas controladas emitidas em sua titularidade.

Note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Controlada de Índice de Cobertura do Serviço da dívida - ICSD de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controlada Eólica Serra das Vacas Holding S.A, somente o contrato de debêntures.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a controlada não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,00 e 1,06 respectivamente. Em 09 de maio de 2023, o BNDES dispensou o cumprimento do atingimento do referido índice, especificamente para o ano de 2022. Para o ano de 2023, a Companhia solicitou ao BNDES um waiver para dispensa do atingimento do referido índice; contudo, até a emissão destas demonstrações financeiras, não fora deferido o pedido de dispensa por parte do BNDES. Dessa forma, a controlada efetuou a transferência de todo o saldo da dívida do não circulante para o circulante.

A controlada manterá os esforços para a formalização da obtenção do waiver em 2024, onde, em cenário positivo, procederá com a reclassificação da dívida novamente para o não circulante.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2023 resulte em 1,20, a Companhia deverá depositar o montante complementar, de forma que o saldo da conta resulte após esse depósito, em um montante de R\$9.206. Em 31 de dezembro de 2022, para que o ICSD consolidado apurado resultasse em 1,20, houve a necessidade de efetuar um depósito complementar em 30 de março de 2023 para que o saldo da conta resultasse em um montante de R\$6.359.

A controlada deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação

b) Saldo de empréstimos e financiamentos da controlada: Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.

As controladas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas com data final de amortização em 15 de março de 2034.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de abril de 2018 a 15 de março de 2034. O principal é atualizado por TJLP + 2,46% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., ações das controladas indiretas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial, apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A controlada atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida - ICSD de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controlada Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., somente o contrato de debêntures.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a controlada não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,17 e 0,97 respectivamente. Em 09 de maio de 2023, o BNDES dispensou o cumprimento da obrigação do ICSD para o ano de 2022. Para o ano de 2023, a Companhia solicitou ao BNDES um waiver para dispensa do atingimento do referido índice, contudo, até a emissão destas demonstrações financeiras, não fora deferido o pedido de dispensa por parte do BNDES. Dessa forma, a controlada efetuou a transferência de todo o saldo da dívida do não circulante para o circulante.

A controlada manterá os esforços para a formalização da obtenção do waiver em 2024, onde, em cenário positivo, procederá com a reclassificação da dívida novamente para o não circulante.

Para o ICSD apurado em 31 de dezembro de 2022, houve a necessidade de se efetuar um depósito no montante de R\$6.488, que ocorreu em 03 de abril de 2023.

Para que o ICSD consolidado apurado em 31 de dezembro de 2023 (no valor de 1,17) resulte em 1,20, a Companhia deverá manter o montante complementar de R\$733, podendo resgatar a diferença entre o montante depositado para complementar o exercício de 2022.

A controlada deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Controlada apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

c) Saldo de empréstimos e financiamentos da controlada: Eólica Serra das Vacas IX S.A.

Em 15 de maio de 2023, a controlada Eólica Serra das Vacas IX S.A da Companhia celebrou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A.- BNB no valor de R\$137.105. Este acordo visa fortalecer os investimentos na terceira fase do nosso parque eólico, consolidando os compromissos com nossos parceiros fornecedores. Os créditos destinados à controlada tem como data final de amortização 15 de maio de 2047. Do total contratado, ao longo de 2023 foram liberados o montante de R\$46.816.

O saldo do empréstimo será pago em 264 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês, com início em 15 de junho de 2025 a 15 de maio de 2047. O principal é atualizado por Taxa de Juros Não Rural dos Fundos Constitucionais de Financiamento (TFCpós), a ser calculada mensalmente, pro rata die, e capitalizada no dia 15 de cada mês, com base em um ano civil de 252 dias úteis. Adicionalmente, o valor será ajustado de acordo com a variação percentual do IPCA.

Foram dadas como garantias do referido contrato, a alienação fiduciária de ações da Eólica Serra das Vacas Participações; a cessão fiduciária de direitos creditórios em projetos e contratos - incluindo contratos de terrenos e servidões administrativas; a alienação fiduciária de máquinas e equipamentos; e, por último, a emissão de fianças bancárias equivalentes ao valor total do financiamento.

As partes contratantes assumiram responsabilidades perante o BNB, incluindo condições prévias para a liberação dos fundos. Estas incluem a apresentação anual de demonstrações financeiras completas, no prazo da legislação vigente, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato, a divulgação de informações sobre as operações da empresa e a conformidade com os regulamentos da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Ademais, a empresa compromete-se a fornecer relatórios detalhados sobre o acompanhamento e a avaliação do desempenho dos equipamentos.

d) Saldo de empréstimos e financiamentos da controlada: Eólica Serra das Vacas Holding III S.A.

Em 15 de maio de 2023, a controlada Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. da Companhia celebrou um contrato de financiamento com o BNB no valor de R\$151.895. Este acordo visa fortalecer os investimentos na terceira fase do nosso parque eólico, consolidando os compromissos com nossos parceiros fornecedores. Os créditos destinados à controlada tem como data final de amortização 15 de maio de 2047. Do total contratado, ao longo de 2023 foram liberados o montante de R\$43.664.

O saldo do empréstimo será pago em 264 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês, com início em 15 de junho de 2025 a 15 de maio de 2047. O principal é atualizado por Taxa de Juros Não Rural dos Fundos Constitucionais de Financiamento (TFCpós), a ser calculada mensalmente, pro rata die, e capitalizada no dia 15 de cada mês, com base em um ano civil de 252 dias úteis. Adicionalmente, o valor será ajustado de acordo com a variação percentual do IPCA.

Foram dadas como garantias do referido contrato, a alienação fiduciária de ações da Eólica Serra das Vacas Participações; a cessão fiduciária de direitos creditórios em projetos e contratos - incluindo contratos de terrenos e servidões administrativas; a alienação fiduciária de máquinas e equipamentos; e, por último, a emissão de fianças bancárias equivalentes ao valor total do financiamento.

As partes contratantes assumiram responsabilidades perante o BNB, incluindo condições prévias para a liberação dos fundos. Estas incluem a apresentação anual de demonstrações financeiras completas, no prazo da legislação vigente, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato, a divulgação de informações sobre as operações da empresa e a conformidade com os regulamentos da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Ademais, a empresa compromete-se a fornecer relatórios detalhados sobre o acompanhamento e a avaliação do desempenho dos equipamentos.

e) Saldo de empréstimos e financiamentos da controlada: Eólica Serra das Vacas Participações S.A.

Em 25 de outubro de 2023, a Eólica Serra das Vacas Participações S.A. emitiu uma Nota Comercial Escritural, de série única, no valor de R\$200.000. O objetivo primordial dessa emissão é fortalecer o caixa da empresa e possibilitar investimentos para o cumprimento de seus compromissos futuros, principalmente referentes a obra em andamento do Complexo Eólico Serra das Vacas Fase III.

A operação contou com a participação da Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, atuando como Agente Fiduciário, e o Bradesco BBI como coordenador líder. Para assegurar o cumprimento das obrigações associadas à nota, foram oferecidas garantias reais e garantia adicional fidejussória.

A garantia real abrange a totalidade dos direitos creditórios referentes aos lucros, dividendos e outros rendimentos provenientes das ações emitidas pelas SPEs de Eólica Serra das Vacas Fase I, II e III. Somado a isso, os direitos creditórios relacionados aos aluguéis dos imóveis de propriedade da Engeform Desenvolvimento Imobiliário. Esses direitos são direcionados para uma conta vinculada, garantindo a segurança da operação.

Quanto aos termos da nota, o prazo de vencimento é de 731 dias a partir da data de emissão, ou seja, até 25 de outubro de 2025. Os juros remuneratórios são calculados com base na variação acumulada das taxas médias diárias da "Taxa DI", acrescidos de uma sobretaxa de 2,18% ao ano. Esses juros são pagos semestralmente, nos dias 25 de abril e outubro, até o vencimento da nota. A amortização do principal ocorre integralmente na data de vencimento.

O empréstimo em questão não está sujeito a cláusulas de covenants financeiros. Além disso, é importante ressaltar que todas as exigências e cláusulas não financeiras restritivas estipuladas no contrato estão sendo rigorosamente cumpridas pela Companhia até o momento atual.

Importante destacar que há também a possibilidade de resgate antecipado obrigatório, que deve ser realizado caso a empresa emita novas notas comerciais, debêntures ou outros instrumentos de dívida, em valor igual ou superior ao saldo remanescente do valor nominal unitário das notas comerciais emitidas.

16. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

	Consolidado	
	2023	2022
Contratos com prazo de vigência maior de 12 meses		
Total dos Contratos	23.340	23.412
Encargos financeiros futuros	(12.486)	(12.763)
Valor presente dos pagamentos mínimos	10.854	10.649
Circulante	279	242
Não circulante	10.575	10.407
	10.854	10.649

A movimentação do exercício é conforme segue:

Arrendamentos

Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.058
Atualização monetária	818
Apropriação de juros	867
Amortizações	(1.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.649
Atualização monetária	465
Apropriação de juros	900
Amortizações	(1.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.854

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 10.

17. OUTROS PASSIVOS

	2023	2022
Obrigações contratuais (a)	23.218	16.485
Total circulante	23.218	16.485
Obrigações contratuais (a)	31.484	24.675
Provisão para desmobilização (b)	20.819	2.146
Total não circulante	52.303	26.821
Total outros passivos	75.521	43.306

- (a) As controladas da investida Eólica Serra das Vacas Holding S.A, apuraram déficit de geração anual e quadrienal em seu segundo quadriênio iniciado em 2020 com término em 2023, o saldo do ressarcimento de curto e longo prazo do déficit será liquidado conforme previsto nos Contratos do CCEAR.

A controlada indireta Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do segundo ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2020, o saldo do ressarcimento anual do déficit seria liquidado em 12 parcelas conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva CER, contudo ocorreu a suspensão da liquidação do ressarcimento relativo às usinas eólicas objeto de pedidos de reconhecimento de Constrained-off à ANEEL, em virtude de Despacho da ANEEL nº 2303/2019. Para a controlada indireta Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi apurado superávit tanto em todos os anos do 1º quadriênio, quanto no 2º ano do 2º quadriênio.

- (b) Referem-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a Companhia deverá liquidar no futuro, para desmontagem e retirada dos seus ativos nos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração e é revisada periodicamente. A contrapartida dessa provisão, está registrada na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de registro de constituição para riscos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2023, na controlada indireta Eólica Serra das Vacas II S.A. foi identificado a probabilidade de risco com perda possível para o processo de indenização de danos morais e materiais decorrente dos supostos barulhos ocasionados pela companhia no montante atualizado de R\$314, (R\$248 em 31 de dezembro 2022) até a emissão deste relatório o processo segue aguardando designação de audiência.

Em 31 de dezembro de 2023, na controlada indireta Eólica Serra das Vacas IV S.A foi identificado a probabilidade de risco com perda possível para o processo de servidão administrativa pela companhia no montante atualizado de R\$44 (R\$30 em 31 de dezembro 2022), até a emissão deste relatório o processo segue aguardando designação de audiência.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

Em 31 de maio de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 15.740.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 01 de novembro de 2022, a Engeform Participações celebrou a 5ª alteração e Consolidação de seu Contrato Social, deliberando pela redução de capital social mediante a entrega a seus sócios a participação nesta companhia.

Em 11 de novembro de 2022, o FIP Serra Eólica, em Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas deliberou pela integralização de novas cotas mediante a entrega dos ativos desta companhia, onde o FIP Serra Eólica passa a ser seu controlador.

Em 08 de dezembro de 2022, o FIP Serra Eólica, delibera pelo aumento de capital na companhia, mediante a emissão de 56.961.160 ações ordinárias, e integraliza o capital mediante a transferência da totalidade das ações dos investimentos adquiridos em junho de 2022, a Eólica Serra das Vacas Holding III S.A pelo valor de R\$33.517 e a Eólica Serra das Vacas IX S.A pelo valor de 23.444 vide nota explicativa nº 9.

Em 01 de fevereiro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 5.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 30 de março de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 4.040.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 12 de abril de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 3.550.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 24 de abril de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 3.850.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 24 de maio de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 10.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 15 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 6.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 26 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 6.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 05 de julho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 13.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 25 de julho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 3.485.099 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 10 de agosto de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 5.250.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 25 de agosto de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 5.568.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 04 de setembro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 13.400.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 12 de setembro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 6.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 18 de setembro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 5.768.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 22 de dezembro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 5.637.763 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizadas mediante a entrega de ativos da Engeform Comercializadora de Energia S.A., - vide nota "1.1 e"

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralizado e subscrito é no montante de R\$406.884.815, dividido em 406.884.815 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	2023		2022	
	Capital integralizado	Participação %	Capital integralizado	Participação %
Serra Eólica Fundo De Investimento Em Participações Em Infraestrutura	406.885	100%	308.536	100%
	<u>406.885</u>	<u>100%</u>	<u>308.536</u>	<u>100%</u>

19.2. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

19.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 11.638, de 2007.

19.4. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido (prejuízo) do exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(25.469)	(21.376)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	354.592	242.243
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,0718)</u>	<u>(0,0882)</u>

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	2023	2022
Suprimento de energia elétrica - MCP e ACL	1.262	751
Suprimento de energia elétrica – CCEAR	80.903	76.285
Sobras e déficit da obrigação contratual - CCEAR	(11.733)	(13.201)
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	46.012	42.999
Sobras e déficit da obrigação contratual - CER	(1.371)	(1.732)
Total receita bruta	<u>115.073</u>	<u>105.102</u>

	Consolidado	
	2023	2022
(-) Deduções:		
PIS e COFINS	(4.728)	(4.401)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(532)	(482)
Total	(5.260)	(4.883)
Total de receita líquida	<u>109.813</u>	<u>100.219</u>

21. CUSTO E DESPESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	2023	2022
Suprimento de energia	(1.440)	(438)
Depreciação e amortização	(39.661)	(37.002)
Despesa com pessoal	(1.897)	(2.147)
Serviços de terceiros	(13.015)	(13.208)
Arrendamentos	(81)	(160)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(8.406)	(6.200)
Material	(2.799)	(3.748)
Outros	(3.978)	(2.046)
	<u>(71.277)</u>	<u>(64.862)</u>

22. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Serviços de terceiros	(683)	(2.570)	(478)	(1.855)
Depreciação de mais-valia	(1.575)	(1.575)	(1.576)	(1.576)
Outras despesas	(5)	(111)	(2)	(205)
Outras receitas (*)	-	3.887	36	6.676
	<u>(2.263)</u>	<u>(369)</u>	<u>(2.042)</u>	<u>3.030</u>

(*) Suas controladas receberam valores de indenização de seguros, referente a indenização total e final pelos danos materiais (quebra de máquinas), decorrente dos prejuízos do sinistro ocorridos no exercício de 2023 e 2022.

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora	
	2023	2022
Títulos e valores mobiliários	186	39
Despesas financeiras:		
Juros e atualizações	(4.124)	-
Outras despesas	(33)	(6)
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.971)</u>	<u>(33)</u>
	Consolidado	
	2023	2022
Títulos e valores mobiliários	5.368	4.623
Outras receitas	146	180
	<u>5.514</u>	<u>4.803</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(54.733)	(52.952)
Comissões e “waiver fee”	(4.546)	(4.244)
Outras despesas	(5.279)	(3.009)
	<u>(64.558)</u>	<u>(60.205)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(59.044)</u>	<u>(55.402)</u>

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do exercício nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	128.177	128.177	120.035	120.035
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	10.254	15.381	9.603	14.404
Receitas financeiras	5.514	5.514	4.751	4.751
Base de cálculo	15.768	20.895	14.354	19.155
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(2.365)	(1.881)	(2.153)	(1.724)
Adicional de IRPJ	(1.077)	-	(1.155)	-
Despesas com IRPJ e CSLL		<u>(5.323)</u>		<u>(5.032)</u>
Total com IRPJ e CSLL corrente		(5.323)		(5.032)
IRPJ e CSLL diferido (*)		731		731
Total das despesas com IRPJ e CSLL		<u>(4.592)</u>		<u>(4.301)</u>

- (*) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, refere-se à apropriação do IRPJ e CSLL diferido sobre a parcela da amortização da mais-valia registrada no exercício.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora			
	Classificação	2023	2022
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	5.779	2
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	2	126
Partes relacionadas	Custo amortizado	70	75
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	21	12
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	-
Consolidado			
	Classificação	2023	2022
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	18.560	3.653
Títulos e valores mobiliários e contas vinculadas	Custo amortizado	6.664	11.789
Contas a receber	Custo amortizado	19.366	15.204
Partes relacionadas	Custo amortizado	70	-
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	38.839	28.270
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	10.832	5.350
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	659.143	384.989
Debêntures	Custo amortizado	119.680	121.171
Partes relacionadas	Custo amortizado	20	20
Arrendamentos	Custo amortizado	10.854	10.649
Outros passivos	Custo amortizado	75.521	43.306

b) Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, o acionista controlador dará suporte financeiro à Companhia e suas controladas, assim como, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

A Administração entende que não existe risco de inadimplência, visto que parte substancial dos passivos circulantes se refere às obrigações contraídas com o BNDES para o financiamento da construção das unidades geradoras e as contas a receber refletem apenas parte da receita advinda da venda de energia do ano. A expectativa da Administração é que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e de suas controladas.

A Companhia também gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros.

e) Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

f) Derivativos

Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. e a Eólica Serra das Vacas IX S.A. mantêm com instituições financeiras contratos de compra futura de moeda, visando, principalmente, à proteção de parte de seus ativos operacionais de curto prazo em moeda estrangeira. Esses contratos em aberto nessa mesma data foram avaliados pelo seu valor justo, conforme demonstrado na tabela a seguir. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não auferiu perda ou ganho, nestas operações, sem necessidade de reconhecer variação cambial nas demonstrações do resultado. O valor nominal e justo desses instrumentos em 31 de dezembro de 2023 está demonstrado a seguir:

Modalidade (*)	Valor nominal (mil)	Moeda/posição (ativo/passivo)	Contraparte	Taxa de câmbio contratada	Vencimento	2023	2022
NDF/swap	36.528	Dólar/passivo	Banco Itaú	5,33	28/02/2024	-	-
NDF/swap	22.017	Euro/passivo	Banco Itaú	5,66	28/02/2024	-	-
NDF/swap	8.117	Dólar/passivo	Banco Itaú	5,33	28/02/2024	-	-
NDF/swap	4.893	Euro/passivo	Banco Itaú	5,66	28/02/2024	-	-
NDF/Swap	18.231	CNY/passivo	Banco Itaú	0,71	28/02/2024	-	-
NDF/Swap	4.817	CNY/passivo	Banco Itaú	0,71	28/02/2024	-	-
Total	71.555					-	-

(*) Contratos a termo de moeda sem liquidação física (NDF/"swap") realizados conforme a política de cobertura de riscos anteriormente mencionada. Esses contratos são registrados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de e Derivativos. A liquidação dos contratos ocorrerá em reais (R\$), portanto, sem recebimento físico de moeda, na data do vencimento, pela diferença entre a taxa de câmbio futura contratada e a taxa PTAX do dia anterior ao vencimento dos contratos, não havendo margem dada em garantia

g) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

h) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do exercício.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das demonstrações financeiras, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA - acumulado últimos 12 meses: 4,62%.
- TJLP: 6,55%.
- CDI - acumulado últimos 12 meses: 13,04%.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Consolidado	2023	Índice ao ano	Provável	(25%)	(50%)
Nota de Crédito - controladora	(202.906)	CDI+2,18	(30.882)	(38.603)	(46.323)
Debêntures da controlada: Eólica Serra das Vacas Holding	(69.666)	IPCA + 8,5%	(9.140)	(11.425)	(13.710)
Empréstimos e financiamentos da controlada: Eólica Serra das Vacas Holding	(212.181)	TJLP + 2,45%	(19.096)	(23.870)	(28.644)
Debêntures da controlada: Eólica Serra das Vacas Holding II	(50.014)	IPCA + 7,31%	(5.967)	(7.458)	(8.950)
Empréstimos e financiamentos: controlada Eólica Serra das Vacas Holding II	(151.204)	TJLP + 2,46%	(13.623)	(17.029)	(20.435)
Empréstimos e financiamentos: controlada Eólica Serra das Vacas Holding III	(44.809)	IPCA	(2.070)	(2.588)	(3.105)
Empréstimos e financiamentos: controlada Eólica Serra das Vacas IX	(48.043)	IPCA	(2.220)	(2.774)	(3.329)
Aplicações financeiras vinculadas	38.839	CDI	5.065	6.331	7.597
Títulos e valores mobiliários	6.664	CDI	869	1.086	1.303
	<u>(733.320)</u>		<u>(77.064)</u>	<u>(96.330)</u>	<u>(115.596)</u>

i) Risco de capitalização

	Consolidado	
	2023	2022
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	778.823	506.160
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valor mobiliário e aplicações financeiras vinculadas	(68.039)	(44.959)
Dívida líquida	<u>710.784</u>	<u>461.201</u>
Patrimônio líquido	327.902	257.905
Índice de alavancagem financeira - %	217%	179%

26. COMPROMISSOS

- a) As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores - O&M, no montante de aproximadamente R\$7.600 ao ano, com vencimento em 2030, ao qual possui reajuste anual pelo IPCA.

27. SEGUROS

Objeto	Consolidado			
	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	20.000	19/12/2023	19/12/2024	Controladas
Riscos operacionais				
Parque eólico das investidas	399.328	19/12/2023	19/12/2024	Controladas

28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Atualização dos contratos /Adoção Inicial – arrendamentos/imobilizado	-	465	-	830
Aporte de capital com entregas de ações (vide nota 9)	5.637	5.637	56.961	-
Venda de controlada	-	-	9.992	-
Provisão para desmobilização	-	17.437	-	-
Juros e atualizações monetárias capitalizados ao ativo	-	2.372	-	-
Provisão de Fornecedores	-	6.148	-	-

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1 de abril de 2024 a Agência Nacional de Energia Elétrica “Aneel” comunica através do despacho nº 1.019 e 1020 a decisão de liberar as unidades geradoras para início de operação comercial a partir de 2 de abril de 2024 das controladas as Controladas Eólica Serra das Vacas IX S.A. e a Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. respectivamente, tendo os volumes gerados inicialmente liquidados na CCEE a PLD.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 19 de abril de 2024.